

Importante

O subsídio abaixo NÃO contem textos ou partes do conteúdo da revista Betel Adultos, é apenas um auxílio complementar aos tópicos da Lição.
Estamos de acordo com a Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98)

Lição 4 – O Servo que age com Excelência

Introdução

O texto de referência :

Marcos 10:42-45

42 - Mas Jesus, chamando-os a si, disse-lhes: Sabeis que os que julgam ser príncipes das gentes, delas se assenhoreiam, e os seus grandes usam de autoridade sobre elas.

43 - Mas entre vós não será assim; antes, qualquer que, entre vós, quiser ser grande será vosso serviçal.

44 - E qualquer que, dentre vós, quiser ser o primeiro será servo de todos.

45 - Porque o Filho do homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos.

Estimados professores, o profeta Isaías, que viveu aproximadamente 750 anos Antes de Cristo, profetizou:

"Eis que o MEU SERVO procederá com prudência (sabedoria na versão NVI); será exaltado, elevado e mui sublime." (Isaías 52.13)

John Calvin: O Profeta Isaías chama Cristo de "MEU SERVO", devido ao cargo que lhe foi confiado. Cristo não deve ser considerado como um indivíduo particular, mas como um cargo que o Pai o designou, para ser líder do povo e restaurador de todas as coisas; de modo que o que quer que JESUS afirme sobre si mesmo, devemos entender como pertencendo também a nós. Cristo nos foi dado e, portanto, a nós também pertence ao seu ministério, pois o Profeta poderia ter dito, em uma única palavra, que Cristo será exaltado e será altamente honrado; mas, dando a Ele o título de "SERVO", ele quer dizer que será exaltado por nossa causa [5].

Cristo é exaltado por nossa causa através do seu sacrifício descrito em Isaías 53, faz todo sentido afirmar que Cristo é exemplo para nós, assim como ele concedeu PERDÃO, INSTRUÇÃO e LIBERTAÇÃO, devemos também fazer o mesmo neste mundo tenebroso, agindo como Cristo, com a ajuda do Espírito Santo que a nós já foi concedida.

Nesta Lição estudaremos três tópicos, abordando Cristo nos ensinando sobre o PERDÃO, nos dando INSTRUÇÃO de como servir melhor, e promovendo a verdadeira LIBERTAÇÃO.

1 - O Servo que Oferece o Perdão

Jesus não somente ensinava sobre o PERDÃO, mas demonstrava na prática de vida seus atos de perdão em um mundo regrado a prática da vingança, do olho por olho e dente por dente.

Jesus revolucionou e impactou o mundo com seus ensinamentos e a prática do perdão, ao qual o fez até o dia da sua morte: "E dizia Jesus: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem" (Lc 23.34).

1.1 - O Perdão do Servo nos Ocasiona a Paz

"E Jesus, vendo-lhes a fé, disse ao paralisado: Filho, perdoado estão os teus pecados." (Mc 2.5).

O que é mais importante na vida de uma pessoa, no caso na vida desse paralisado, receber a cura e voltar a andar ou receber o perdão dos pecados? Ao perdoar o paralisado antes de curá-lo, Jesus mostrou a todos que o pecado é a pior realidade humana, a cura da alma é mais importante do que a cura física. O maior mal que este homem estava sofrendo não era ter o seu corpo imobilizado, mas a possibilidade de ser condenado eternamente devido a consequência do seu pecado.

Nesse acontecimento, Jesus declara sua divindade, mostra que é o Messias profetizado pelo profetas e que sua missão tem valor salvífico.

"Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a PAZ estava sobre Ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados." (Isaías 53.5)

Muitos estão presos na culpa, o pecado tem destruído a paz de muitas pessoas. Cristo nos perdoa, e nos torna livres da culpa através do Seu perdão, onde somos aliviados e recebemos a PAZ, alívio e mudança de vida. O Paralisado foi curado e voltou para casa em PAZ, recebeu a graça maravilhosa de Jesus Cristo! A palavra PAZ significa a PAZ com DEUS, PAZ INTERIOR, a reconciliação com seu Criador, o maior presente de Deus que podemos obter nessa vida!

1.2 - O Perdão do Servo nos Permite Crescer na Fé

"E, quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que vosso Pai, que está nos céus vos perdoe as vossas ofensas. Mas, se vós não perdoardes, também vosso Pai, que está nos céus, vos não perdoará as vossas ofensas." (Mc 11.25-26)

Adam Clarke: Um homem vingativo se exclui de toda esperança de vida eterna, e ele sela sua própria condenação. Os pecados dos homens contra nós são apenas seus tropeços ou deveres que eles nos devem; mas as nossas dívidas à justiça de Deus é a que nunca podemos cumprir. Não pode haver grande dificuldade em perdoar, especialmente quando

consideramos que, em muitos aspectos, falhamos tanto, quanto aquele que falham conosco. Talvez você esteja com raiva e não seja um juiz adequado no assunto; mas, por mais que seja, é do seu interesse perdoar, se você espera perdão de Deus. [5]

Sem perdão não há esperança de vida eterna, não se pode crescer na Fé, e se caminha em vão como cristão ... não se pode ser cristão ouvindo os ensinamentos de Cristo sem colocá-los na prática.

Ainda sobre o perdão, quantas vezes devo perdoar o meu irmão ?

"Então Pedro se aproximou dele e disse: Senhor, quantas vezes devo perdoar a meu irmão, quando ele pecar contra mim? Até sete vezes? Respondeu Jesus: Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete" (Mt 18.21-22)

"Se teu irmão pecar, repreende-o; e se arrepender, perdoa-lhe. Se pecar sete vezes no dia contra ti e sete vezes no dia vier procurar-te, dizendo: Estou arrependido, perdoa-lhe-às." (Lc 17.3-4).

1.3 - O Perdão do Servo Oferece um Novo Recomeço

"E todos aqueles demônios lhe rogaram dizendo: Manda-nos para aqueles porcos, para que entremos neles. E Jesus logo lhe permitiu. E saindo, aqueles espíritos imundos, entraram nos porcos; então, a manada se precipitou por um despenhadeiro no mar (eram quase dois mil), e afogaram-se no mar" (Mc 5.12-13).

Nessa passagem bíblica, Marcos narra a vida terrível de um homem que morava nos sepulcros, e se feria com pedras em Gádara. Por trás desse mundo visível existe a realidade espiritual, a possessão por demônios era tão grande que a Bíblia nos informa que esse homem possuía quase dois mil demônios no seu corpo, ao qual as correntes não conseguiam detê-lo. Quando Jesus deparou com esse homem o libertou, dando um novo recomeço:

"E foram ter com Jesus e viram o endemoninhado, o que tivera a legião, assentado, vestido e em perfeito juízo, e temeram" (Mc 5.15)

Albert Barnes: Não havia dúvida da realidade desse milagre. O homem era bem conhecido. Ele habitava há muito tempo entre os túmulos, um objeto de terror e alarme. Vê-lo ao mesmo tempo pacífico, calmo e racional, era a prova de que era o poder de Deus apenas que o havia feito. o povo estava impressionado com o que Jesus havia feito. [5]

2 - O Servo no Ensina a Servir

Desde a primeira lição da revista foi colocado que Marcos enfatizou no seu Evangelho que Jesus Cristo é o Servo, o Servo de Deus:

"Porque o Filho do homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos." (Mc 10.45)

Agora mostra Jesus ensinando os discípulos e todos os cristãos de todas épocas a viver como SERVO.

"E Ele, assentando-se, chamou-se os doze, e disse-lhes: Se alguém quiser ser o primeiro, será o derradeiro de todos e o servo de todos" (Mc 9.35)

2.1 - O Servo nos Ensina a Servir com o Nosso Melhor

"E estando Jesus defronte da arca do tesouro, observava a maneira como a multidão lançava o dinheiro na arca do tesouro; e muitos ricos deitavam muito." (Mc 12.41)

Thomas Coke: A Expressão de Marcos "Jesus defronte da arca do tesouro" estava indicando que Jesus estava sentado no pórtico da quadra das mulheres, em frente aos pilares onde estavam fixados os baús para receber as ofertas das pessoas. [5]

"Chegando uma pobre viúva, lançou duas pequenas moedas, no valor de apenas um quadrante." (Mc 12.42)

Albert Barnes: Duas pequenas moedas traduzida por "dois ácaro" denota uma pequena moeda feita de latão, a menor em uso entre os judeus. O valor exato agora não pode ser facilmente estimado. O valor era de um terço de um centavo, era muito menor do que qualquer moeda que temos. [5]

"E ele chamou os seus discípulos e disse-lhes: Em verdade vos digo: esta pobre viúva deitou mais do que todos os que lançaram no cofre." (Mc 12.43)

Albert Barnes: Jesus não quer dizer que isso tenha mais valor do que tudo que os outros haviam colocado, mas essa pobre viúva demonstrou mais amor à causa sagrada, mais abnegação e, é claro, mais sinceridade no que ela fez. Esta é a regra pela qual Deus nos recompensará [5]

2.2 - O Servo nos Ensina a Servir com Humildade

"E Ele, assentando-se, chamou-se os doze, e disse-lhes: Se alguém quiser ser o primeiro, será o derradeiro de todos e o servo de todos" (Mc 9.35)

Pr. Abinair Vargas: Servir é uma atitude humilde que agrada a Deus [4]

Nós cristãos devemos ser diferentes dos escribas:

"E ensinando-os, dizia-lhes: Guardai-vos dos escribas, que gostam de andar com vestes compridas, e das saudações nas praças, e das primeiras cadeiras nas sinagogas, e dos primeiros assentos nas ceias;" (Mc 12.38-39).

2.3 - O Servo nos Ensina a Servir sem Medo

"E logo obrigou os seus discípulos a subir para o barco, e passar adiante, para o outro lado, a Betsaida, enquanto ele despedia a multidão. E, tendo-o despedido, foi ao monte a orar. E, sobrevindo a tarde, estava o barco no meio do mar e Ele, sozinho em terra." (Mc 6.45)

Esse texto continua contando que Jesus foi ter com os seus discípulos andando sobre o mar, até encontrá-los, e a "escuridão do mar nada lhe ocultava" comentada John Wesley ... mas os discípulos quando o viram sobre o mar, cuidaram que era um fantasma e deram grandes gritos.

Albert Barnes: O ato de Jesus andar sobre o mar entre os ventos uivantes deu evidência de que Ele era Deus [5]

O Autor do Livro de Jó inspirado pelo Espírito Santo já apontava para este ato de Cristo: "O que sozinho estende os céus, e anda sobre os altos do mar" (Jó 9.8)

Ao ouvir os gritos, Jesus disse: "(...) Tende bom ânimo; sou eu; não temais" (Mc 6.50) aqui vemos Jesus nos ensinando a servir, a ser servo sem ter medo, com Jesus não há o que temer.

3 - O Servo Oferece Liberdade a Todos

3.1 - Aquele a quem o Servo Liberta é Verdadeiramente Livre

"Ouvindo-os, Jesus replicou: "Os sãos não precisam de médico, mas os enfermos; não vim chamar os justos, mas os pecadores." (Mc 2.17)

Os que se achavam justos, puros e santos (como os fariseus) também achavam que não precisavam de Jesus, daí o fato de Jesus dizer para eles: olha eu não vim para vocês, eu vim para salvar os pecadores, os que precisam de mim.

Muitas pessoas que seguiram Jesus não seriam as mais indicadas para estar juntamente conosco, muitos eram os marginalizados da época de Jesus, todavia, Jesus transformou e ainda transforma a vida de muitas pessoas excluídas da sociedade por meio de seus ensinamentos.

O Apóstolo Mateus (ou Levi) foi o único que Jesus chamou individualmente, era um publicano, cobrador de impostos para o Império Romano, tido como um traidor do povo judeu, era desprezado pela sociedade como um ladrão, mas, Jesus o escolheu para ser seu Discípulo. Jesus também salvou Zaqueu, o chefe dos publicanos, outro que era marginalizado pelos judeus. Zaqueu se converteu a Cristo de uma forma tão maravilhosa que se propôs a devolver o que por ventura tivesse roubado de alguém.

"Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres." (Jo 8.36)

Somente o Filho de Deus, herdeiro de Deus, tem o direito e o poder de libertar os homens pecadores da escravidão e domínio do pecado.

3.2 - O Servo nos Liberta das Tradições

Ao mesmo tempo que os fariseus achavam ser tão justos, santos e que não precisavam de Jesus, também estavam escravizados pelas tradições, veja o texto de Marcos 2.24-28 :

24 - E os fariseus lhe disseram: Vês? Por que fazem no sábado o que não é lícito?

25 - Mas Ele disse-lhes: Nunca lestes o que fez Davi, quando estava em necessidade e teve fome, ele e os que com ele estavam?

26 - Como entrou na casa de Deus, no tempo de Abiatar, sumo sacerdote, e comeu os pães da proposição, dos quais não era lícito comer senão aos sacerdotes, dando também aos que com eles estavam?

27 - E disse-lhes: O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado.

28 - Assim o Filho do homem até do sábado é Senhor.

John Calvin: Os fariseus não culpam os discípulos de Cristo por arrancarem espigas de milho de um campo que não era deles, mas por violarem o sábado; como se houvesse um preceito nesse sentido, que homens famintos deveriam morrer antes do que satisfazer sua fome. Não foi a mera afetação da pretensa santidade que tornou os fariseus tão severos e rigorosos; mas como eles expressamente desejavam denegrir tudo o que Cristo disse ou fez, eles não poderiam fazer outra coisa senão colocar um significado errado nos casos em que não havia nada para culpar, como geralmente acontece com intérpretes preconceituosos. A acusação foi feita de acordo com Mateus e Marcos contra nosso Senhor e de acordo com Lucas contra os discípulos. É até possível que os fariseus brigassem primeiro com os discípulos e depois com Cristo, e que, com raiva de sua malícia, o culpavam por permanecer calado e permitir que seus discípulos quebrassem o sábado [5]

Jesus veio para nos libertar das tradições, em outra passagem bíblica, Jesus perguntou:

"É permitido fazer o bem ou o mal no sábado? Salvar uma vida ou matar? Mas eles se calavam." (Mc 3.4)

Em outra referência cruzada :

"Encontrava-se lá um homem que tinha a mão seca. Alguém perguntou a Jesus: É permitido curar no dia de sábado? Isto para poder acusá-lo." (Mt 12.10).

Este foi o primeiro dos setes milagres realizados no sábado.

John Calvin: Quando Deus designou o sábado, ele não estabeleceu uma lei para si mesmo, nem impôs a si próprio qualquer restrição de realizar operações no sábado, quando considerou apropriado, da mesma maneira que em outros dias. Foi tolice excessiva, portanto, colocar isso em questão e, assim, prescrever regras para o próprio Deus e restringir a liberdade de suas operações. [5]

Jesus nos liberta das tradições humanas. Os fariseus era um seita muito rigorosa quanto as tradições humanas, colocando-as acima da Palavra de Deus.

a) criticaram os discípulos de Jesus por comer sem lavar as mãos (Mt 15)

b) Criticaram Jesus por curar num sábado (Mt 12)

Jesus falou duramente sobre isso com os líderes religiosos:

"Por que transgredis vós também o mandamento de Deus, por causa da vossa tradição?" (Mt 15.3)

"E, assim, invalidastes a palavra de Deus, por causa da vossa tradição" (Mt 15.6)

"E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens" (Mt 15.9)

3.3 - O Servo veio para Promover a Ação de Deus no Mundo

O evangelho de Marcos provavelmente foi o primeiro evangelho a ser escrito e é cheio de ação! Marcos nos mostra o que Jesus fez durante seu ministério na terra. Esse evangelho não recorre muito ao Antigo Testamento e explica algumas tradições judaicas, Marcos apresenta a vida de Jesus a cristãos que não eram judeus, os romanos. Marcos é um livro de ação. Apenas algumas das parábolas de Jesus são registradas, mas os milagres têm grande destaque. Os milagres mostram o poder real de Jesus, que muda vidas. [7]

Comentário
Pr. Éder Tomé

Referências

- [1] Bíblia Sagrada (ARC) – Sociedade Bíblica do Brasil - 4º edição - 2009
- [2] Bíblia Sagrada King Jones – Atualizada – Fiel aos Originais
- [3] Bíblia Sagrada (NTLH) - Linguagem de Hoje
- [4] Revista Betel Dominical Adultos - 1T - 2023
- [5] versiculoscomentados.com.br
- [6] Bíblia de Estudo cronológica Aplicação Pessoal - CPAD
Pág.1296, 1312, 1432
- [7] https://www.bibliaon.com/evangelho_de_marcos/